momentos e os pareceres exarados foram discutidos, votados e aprovados, cada um ao seu tempo. O projeto foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. Nada mais havendo a ser tratado em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Ata da segunda reunião ordinária da Câmara Municipal de Vereadores, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito, dos quatorze dias do mês de dezembro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os Vereadores: Edvar de Lima Navarro – Presidente, Sebastião dos Santos Vieira – Vice Presidente, Paulo Antônio Barqueira – 1º Secretário, Lauro Pedro dos Santos – 2º Secretário, Fabiano Costa da Silva – 1º

Tesoureiro Jair Costa - 2º Tesoureiro, João Batista de Rezende, Edson Reis de Moraes, Nilson Teodoro de Carvalho, Elias Eustáquio Pedrosa, Evandro Castanheira Macedo, Emmanuel Mendes de Siqueira, Vicente Jaime, Narcisinho da Silva, Hélio Mateus da Silva, Romildo Martins Andrade e Sebastião Carlos Torres. Aberta a sessão, a ata anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: Ofício nº 096/98, do Secretário M. Saúde e Gestor do SUS, enviando documento; Ofício nº 097/98, do Secretário M. Saúde e Gestor do SUS, fazendo informação; Ofícios nºs 1566/98 ao nº 1575/98; 1577/98 ao 1587/98, do Prefeito Municipal, fazendo informações; Adesão da UEMG; convite da Escola Municipal "Álvaro Botelho"; convite da Aliança Municipal Espírita de Ibiraci para a cerimônia de abertura da 15ª Feira do Livro Espírita; convite da UFLA para a sessão solene de entrega do prêmio FAEPE de Mérito Universitário, categoria Ensino - ano 1998, ao Professor Luiz Henrique Aquino; convite para o Recital de Violão e Viola de Arame; convite para as solenidades de colação de grau dos formandos do ano de 1998, do UEMG, dos cursos de Fisioterapia, Odontologia, Ciências Humanas; convite para a formatura dos alunos da 4ª série do Ensino Fundamental do Instituto Presbiteriano Gammon; convite para a formatura dos alunos do 3º Período do Instituto Presbiteriano Gammon; notas natalinas da SN Concreto/SN Brita, do Sr. Valdir Luiz e Família, do Maj. PM Fernando José de Oliveira Guimarães - Comte da 6ª Cia. PRV; e do Major PM Nilton de Oliveira Costa. No próximo momento, foram postos a discussão e votação, os seguintes projetos: (1) Projetos em 3ª votação e redação final: (a) Projeto de Lei nº 045/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Concede

isenção de tributos municipais que menciona, elencados no artigo 3º (terceiro) da lei nº 2023, de 25 de março de 1993, como forma de incentivo à expansão e instalação no Município, ao Centro de Excelência em Batistérios Ltda. e à Rios Estudos e Projetos Ltda." Foi aprovado à unanimidade. (b) Projeto de lei nº 046/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à empresa Ivanildes Queiroz Ltda. e dá outras providências". Também foi aprovado à unanimidade. (2) Projetos em 1ª discussão e votação: (a) Projeto de lei nº 049/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Altera a Tabela XI da lei nº 2390, de 29 de dezembro de 1997 - Código Tributário do Município de Lavras". Em sua discussão, o Vereador Nilson Teodoro de Carvalho quis saber se foi feito antes um cadastramento das áreas para que chegassem àquelas alterações. O Presidente respondeu-lhe que sabe que a Prefeitura talvez iria contratar uma firma de fora para fazer aquele serviço, mas um requerimento que apresentou para esta reunião era no sentido que o Executivo utilizasse pessoal da Prefeitura para fazê-lo, em convênio com a UFLA, que devia ter um departamento competente naquela área. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho parabenizou-o pela iniciativa e pediu-lhe para subscrever o seu requerimento. O Vereador Luis Carlos dos Santos também pediu para subscrever o requerimento. Em seguida, o Projeto foi posto em votação e foi aprovado à unanimidade. (b) Projeto de lei s/nº (Autoria do Vereador Eduardo Luis Naroni) "Altera a lei nº 2.364, de 16/10/1997, que cria e regulamenta o serviço de táxi no Município de Lavras

privado à unanimidade. O Vereador Emmio Mendes de Siqueira pediu vista ao Projeto de Lei nº (Autoria do Vereador Paulo Antônio Cerqueira) "Dispõe sobre o atendimento a cliente em estabelecimento bancário no Município". O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que, na sua opinião, outras Câmaras deveriam ser questionadas sobre aquela matéria, porque pelo que sabe aquele tipo de atendimento estava funcionando em poucas capitais e, de repente, se Ilhéus fosse a primeira cidade a ter aquele serviço, talvez comecassem a dizer que estavam querendo fazer de Ilhéus uma capital. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira defendeu o seu projeto dizendo que não via motivo para consultar outras Câmaras porque o projeto era ótimo, já havia sido aprovado em Belo Horizonte, abria perspectivas de empregos nas agências bancárias, atendia ao público de maneira mais eficiente e era um grande benefício para a população. O Vereador Edmundo Castanheira Ibeard da parabenizou o Vereador Paulo Antônio Cerqueira pelo seu projeto e disse que antes pensava em apresentá-lo porque conversou com o Gerente do BEMGE e ele disse-lhe que era uma ótima medida, que geraria mais empregos e era bem aceita pela comunidade. O Presidente ressaltou que algumas agências bancárias já trabalham naquele sistema de atendimento, como o banco Itaú. O Vereador João Batista de Resende disse que havia pedido prazo regimental para dar parecer ao projeto, porque acha va que aquele sistema só iria beneficiar quem tivesse conta no banco, as outras pessoas continuariam esperando do mesmo jeito. O Vereador Luis Carlos dos Santos disse que o Projeto não estava em discussão,

(3)

pois o Vereador Ermio Mendes de Siqueira pediu vista à matéria. O Projeto de Lei s/nº (Autoria do Vereador Ermio Mendes de Siqueira) "Proíbe a implantação do sistema de auto-serviço para o abastecimento de veículos no Município" continuou aguardando parecer pelo prazo regimental. O Projeto de Lei nº 041/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a dar em pagamento de débitos do municipalidade referente a bolsas de estudos ao Centro Educacional da Criança, imóvel que menciona e dá outras providências" passou pelas Comissões Permanentes. Os pareceres exarados foram discutidos, votados e aprovados, cada um ao seu tempo, e o Projeto foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. O Projeto de Resolução s/nº (Autoria do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa) "Concede Título de Cidadão Honorário de Laureas ao Cap. PM Manuel Carlos Ferreira" continuou aguardando o parecer da Comissão Especial formada pelos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho, Evandro Castanheira Loureda e Edson Alves de Moura. O Projeto de Lei nº 047/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a abrir crédito especial no Orçamento do Município para pagamento, no presente exercício, das bolsas de estudos concedidas até o ano de 1989 e dá outras providências" passou pelas Comissões Permanentes. O Vereador Evandro Castanheira Loureda pediu a palavra e disse que conversou com o Assessor Jurídico da Prefeitura sobre a diferença de valores observada pelo Vereador Ermio Mendes de Siqueira onde o crédito especial que seria aberto era de cento e oitenta mil reais, enquanto a soma dos débitos com as

3

escolar era de cento e quarenta mil e novecentos reais. O assessor explicou para o Vereador que aquela diferença era por precaução, caso os colégios quisessem cobrar juros, mas se a Câmara quisesse, poderia reduzir o valor que constava no projeto até próximo daquele valor real dos débitos. O Vereador Edson Costa da Silva pediu aparte e disse que deviam pensar bem para votarem o projeto, porque tratava-se de um valor alto e que poderia ser gasto com coisas mais importantes. Achava estranho o número de alunos bolsistas que estavam cursando séries mais baixas, porque se recebiam bolsas até o ano de 1989 já deveriam estar concluindo o 2º grau. Na sua opinião, a Câmara devia ter certeza que aqueles estudantes gozavam das prerrogativas da lei, porque poderiam estar dando "tiro no escuro". O Vereador Eduardo Louis Nerami resolveu, então, apresentar uma emenda aditiva ao artigo 1º, acrescentando os §§ 1º e 2º, no seguinte teor: "Art. 1º - ... § 1º - O pagamento referido no caput deste artigo só será efetuado mediante a apresentação, pelo colégio beneficiário, do histórico escolar até o ano de 1989, bem como de uma declaração pelo responsável, confirmando a matrícula do estudante naquela entidade. § 2º - Efetuado o pagamento, o Prefeito Municipal enviará à Câmara Municipal de Louveiros, no prazo de 10 (dez) dias, cópia do documento de quitação do débito, bem como dos históricos e das declarações mencionadas no parágrafo anterior." Cada Vereador recebeu uma cópia da emenda, que passaria pela Comissão de Legislação e Justiça, e votada, na próxima reunião. O Vereador Edson Costa da Silva pediu a palavra e disse que pelo o que ele pôde estudar sobre o pro

com certeza absoluta, nem a metade dos alunos relacionados tinham direito a bolsa de estudo, de 1989 até então. Pediu à Secretaria da Câmara, naquele dia, que entrasse em contato com os colégios pedindo a listagem dos bolsistas daquela época para cá e o que foi informado pelo CEC que nenhum aluno foi matriculado naquela escola, com bolsa de estudo, antes de 1991, portanto, sem o respaldo da Lei Orgânica Municipal. Acreditava que mesmo a metade daquele valor era devido, perante a lei. Afirmava que a emenda veio limitar o pagamento da dívida e pediu a atenção dos Vereadores para que fiscalizassem realmente o que seria feito. Ressaltou que mais Parará uma lei municipal que mantenha a concessão de bolsas de estudos, e a lei que existia era baseada na Constituição Federal, o que era muito discutível, mas como a Lei Orgânica Municipal, no art. 19 dos ADT, que aqueles portadores de bolsas de estudos concedidas antes de 1989 teriam direito a elas integralmente, até o final do 2º grau, a Câmara teria que cumprir a lei, tendo o cuidado de acertar o pagamento referente para aqueles resguardados pela lei. Continuou sustado pela Mesa o Projeto de Lei nº 026/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Extingue a contribuição do Município de Pauxas para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público". O Vereador Ennio M. de Siqueira liberou do seu pedido de vista o Projeto de Lei nº 048/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a doar imóvel que menciona a Indústria Paulista Natural Petroleira Ltda., e dá outras providências". O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho pediu a palavra e participou ao Presidente que ele, o Vereador Vicente Naime e o Assessor Jurídico da Prefeitura, Dr. Antônio

no que seria doada à Freshummotec e, pelo croquis feito por funcionários técnicos da UFLA, a medida da área era de 120 hectares, enquanto a que constava no art. 1º do projeto de lei era de 150 hectares. Explicou que o terreno que seria comprado era de 206 hectares, já com a demarcação da área para a Freshummotec. Pediu ao Presidente que, ouvido o Plenário, concedesse a palavra ao Dr. Rubens, da Freshummotec, para que falasse sobre a situação da área que seria destinada à empresa. Com a aprovação do Plenário, a palavra foi dada ao Dr. Rubens, que cumprimentou a todos e agradeceu pelo espaço. Disse que há exatamente 250 dias atrás ocupou aquele mesmo lugar na Câmara fazendo a explanação de uma área para a implantação da Freshummotec e agora, passados oito meses, estava oficialmente discutindo a respeito, graças à agilidade que os Vereadores deram ao processo, ao atendimento pronto e constante que o Presidente sempre deu à empresa, e assim como os demais Vereadores. Disse a área mencionada no projeto tinha uma divisa que começava com a fazenda e no outro lado estava o Município de Carmo da Cachoeira. Tinham o rio do Cervo fazendo divisa com a outra terra; o córrego do Jacaré e uma grande nascente no centro da área, mais uma formação de mata, que iriam transformá-la numa área de preservação, exigida pelo Ibama. A área, segundo ele, tinha uma topografia favorável, sendo que alguma parte dela viria requerer uma movimentação de terra considerável e já estavam tendo entendimentos para que gente do próprio Município executasse aquele trabalho, gerando impostos, empregos, movimentação financeira, etc. Disse que contaram com a Profa. Maria José Alvarenga, técnica renomada da UFLA

engenheira agrônoma que estava assumindo a responsabilidade pela questão ambiental do projeto. Disse que a UFLA estava fornecendo a eles dados realmente de grande importância, como a questão local de ventos, porque teriam uma série de galpões de grande porte. A empresa Topoplan, constituída por professores da UFLA, que prestam a Instrumotec o serviço de topografia e audimetria e o projeto minha vendo desenvolvido há aproximadamente trinta dias e naquele interim já haviam montado o escritório em Ijaci e ele havia transferido o seu título para o Município. Depois, se colocou à disposição para qualquer outra informação acessória. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho perguntou se era interessante para a Instrumotec a doação da área com 120 hectares. O Dr. Rubens respondeu-lhe que, na verdade, o projeto previa 121 hectares, porque eles tinham uma reserva de 20% da área, que deveriam respeitar, mas constataram que em razão da dificuldade de relevo que havia mais à frente viam se adaptar à área de 120 hectares e não teriam problemas técnicos, apenas teriam de fazer pequenos ajustes no layout do projeto, o que era perfeitamente factível. Disse que a área preenchia perfeitamente as necessidades da empresa e em cinco anos estariam ocupando-a toda, com a parte de produção, a parte de amadurecimento da biomassa, a produção de húmus, a área de industrialização, administração e circulação. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que diante daquela explanação era de parecer favorável ao projeto. Ressaltou que a Prefeitura estava pagando um preço acessível para uma área de 206 hectares o que se deveria à área de 120 hectares. O que estaria sendo praticamente pela

centos reais e hectares. O Dr. Rubens explicou que na escritura do proprietário do terreno, o Sr. Osvaldo Lopes de Oliveira, constavam apenas 520 hectares, e quando concluíram a medição, para uma surpresa positiva, existiam oitenta e seis hectares a mais. O Presidente disse que a Prefeitura poderia depois utilizar aquela área remanescente. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que deveria ser feita emenda ao projeto para que a área doada à empresa fosse de 520 hectares, e daí seriam lavradas duas escrituras. O Dr. Rubens disse que tão logo conseguissem a aprovação da Câmara para aquele projeto, dariam entrada junto ao FEAM para a liberação da área, e contavam com a ajuda do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho. Depois, começariam com os canteiros de obras, aproveitando o máximo possível de empresas locais, de mão-de-obra local, de técnicos da UFLA, para que ficassem restritos ao ambiente municipal, o que além de ser um gesto de agradecimento, no mínimo, que deviam à comunidade, teriam os custos otimizados, em razão da proximidade. Deixou registrado o fraterno e eterno agradecimento da empresa ao povo de Lavras, que na Câmara tinham seus dignos representantes. Disse que estava tocado pelo gesto de visão futurista que os Vereadores tiveram e viriam gerar um volume significativo de empregos, circulação financeira e teriam um pólo econômico não só de grande expressão regional, mas nacional. Seriam a maior empresa do segmento na América Latina. O Vereador Ernani Mendes de Siqueira perguntou quantos empregos seriam gerados. O Dr. Rubens respondeu-lhe que teriam gerados 697 empregos lá, no projeto, e na cidade, de 25 a 30 empregos. Disse que a planta de terreiro era 50 metros

riam com algum movimento para a ampliação. Também informou que estavam mantendo negociação com Israel e que outros contatos estrangeiros aconteceriam. Reiterou os agradecimentos à Câmara e desejou aos Vereadores e ao povo lavrense, em nome da Smahumotec, um Feliz Natal e próspero Ano Novo. No próximo momento, o Presidente lembrou, então, submeter à votação do Plenário o Projeto de Lei nº 048/98, que "Autoriza o Prefeito Municipal a doar imóvel que menciona à Smahumotec Adubo Natural Potencializado Ltda., e dá outras providências". O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho propôs uma emenda ao art. 1º do projeto para que a área a ser doada à Smahumotec passasse de 160 para 120 hectares, de forma que ficassem para o Município 86 hectares, da área total de 206 hectares, conforme a medição feita pelos técnicos da UFLA e, também, com a aceitação da Smahumotec. O Vereador Edson Costa da Silva propôs emenda ao art. 6º do projeto, apenas para retificar um erro de digitação sobre o prazo para o caso de reversão do imóvel para o Município, ficando 20 (vinte) anos. As emendas passaram pela Comissão de Legislação e Justiça, cada uma ao seu tempo. Os pareceres foram discutidos, votados e aprovados. As emendas foram postas em votação, em bloco, e foram aprovadas à unanimidade. Depois, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada dos Vereadores para a 1ª votação, secreta, do Projeto, incluindo as emendas. Para a contagem dos votos, o Presidente convidou os Vereadores Camilo Martins Andrié e Edson Alves de Abreu, e o Vereador Sebastião Carlos Soares para acompanhar a apuração. Dezessete (17) Vereadores votaram e o Projeto foi aprovado à unanimidade. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho agradeceu

ram que com aquela decisão estariam proporcionando a geração de empregos, imprescindível para o desenvolvimento da cidade. O Vereador Edson Costa da Silva disse que com aquele resultado da votação ficou clara a sua posição, porque apesar de ser oposição à atual administração, é Presidente da Comissão de Inquérito, educava os interesses do Município, da coletividade, acima de qualquer posição ou visão política. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que como líder do Prefeito na Câmara nunca pôs em dúvida a honestidade dos trabalhos da Câmara, o que sempre fez questão de ressaltar. Parabenizou os Vereadores pela seriedade com que conduziram os trabalhos, o que para ele não foi surpresa. Já na quarta parte dos trabalhos, o Vereador Emmanuel Mendes de Siqueira disse que a atual administração cedeu alguns servidores ao Hospital do Coração, onde estava funcionando o Pronto Socorro Municipal, e aqueles servidores estavam sendo maltratados pela direção do hospital. Pediu que fosse enviado ofício ao Secretário M. Administração e Planejamento para que aqueles servidores voltassem para a Prefeitura. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira pediu para subscrever aquele requerimento. O Vereador Edson Costa da Silva pediu aparte e disse que a Lei Municipal nº 1738, de junho de 1989, que tratava sobre o funcionamento do Pronto Socorro Municipal, não estava aqui o Município teria de ceder funcionários para o Pronto Socorro. Disse ainda que havia feito uma consulta, por telefone, ao Tribunal de Contas, sobre aquela questão e ficou sabendo que, a princípio, era ilegal aquela cessão de pessoal e porque não houve licitação para que o Hospital do Coração fizesse o Pronto Socorro Municipal. Ressaltou que a Câma-

ria precisaria ter uma assessoria jurídica. O Presidente vol
tou a dizer que sempre deixou os Vereadores à vontade pa
ra contratar assessoria jurídica para as questões que jul-
gassem. O Vereador Edson Costa da Silva disse que aque
la assessoria precisaria ser da Câmara, um cargo de
confiança. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira, em seu
pronunciamento, agradeceu aos Vereadores pelo apoio que
recebeu naquele ano em que foi o 1º Secretário da Câmara,
tempo em que aprendeu muito e recebeu a compreensão
de seus colegas pelas suas falhas, mas também o reconhe-
cimento deles pelos seus acertos. Desejou boa sorte à nova
Mesa Diretora, que seria eleita para 1999. O Vereador Ed
son Costa da Silva, ao seu tempo, perguntou ao Vereador
Paulo Antônio Cerqueira se a firma dele, Foto Border, havia
participado de uma licitação da Prefeitura, em março da-
quele ano, porque o Vereador havia comentado com ele que o
valor para a hora de filmagem era, no máximo, cento e cinquen
ta reais, e a proposta vencedora foi de duzentos e cinquenta reais.
O Vereador Paulo Antônio Cerqueira disse que a sua firma foi convi-
dada, apenas. O Vereador Edson Costa da Silva disse que perguntou
apenas para saber se a firma do Vereador participou ou não
da licitação, para que vissem com que "lisura" eram feitos os
processos licitatórios da Prefeitura. Depois, disse que naqueles
dois anos em que foi o 1º Tesoureiro da Câmara, nas Presi-
dências dos Vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa e Eduardo Luiz
Marani, procurou trabalhar sempre da maneira mais cor
reta e leal possível. Esperava que o seu sucessor tivesse
também a felicidade de ser auxiliado pela excelente funcio
nária da Tesouraria. Depois, edocou sua renúncia a eleitoral
o cargo a Presidente da Câmara e disse que a sua candida-
tura era muito mais por postura do que o desejo de assu
mir aquele honroso cargo. Disse, ainda, que estava sa-

do cargo de Presidente da Câmara. Elogiou o Presidente Eduardo Luis Maroni pelas suas atitudes, achando-o digno, honrado e que conseguiu ficar equidistante das situações, elocando sua soberania. Disse que esperava que o próximo Presidente tivesse aquela postura e conseguisse elevar mais ainda o nome da Câmara, tão descreditada e questionada pela população. Disse que a Câmara tinha de mostrar o seu valor, o seu trabalho e a sua competência e ele estaria sentado no Plenário, com certeza, cobrando a independência que a Casa devia manter. O Presidente perguntou ao Plenário se poderia conduzir a eleição para a nova Mesa Diretora naquela reunião, uma vez que estavam todos os Vereadores presentes e aquela era a última reunião ordinária da Câmara. Não houve objeção de qualquer Vereador e o Presidente explicou que pelo Regimento Interno a Mesa Diretora deveria ser eleita por maioria absoluta. Pediu que os candidatos se manifestassem e surgiu apenas uma chapa: para Presidente, o Vereador Cassimiro da Silva; para Vice-Presidente, o Vereador Evandro Castanheira Macedo; para 1º Secretário, o Vereador Camilo Martins André; para 2º Secretário, o Vereador Luis Carlos dos Santos; para 1º Tesoureiro, o Vereador Paulo Antônio Cerqueira; e para 2º Tesoureiro, o Vereador Jair Costa. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho pediu a palavra e desejou sucesso aos candidatos, mas disse que, na sua opinião, deveria ter bom senso e ser dada oportunidade para aqueles que ainda não tinham sido candidatos. O Vereador João Batista de Rezende, ao seu tempo, disse que a apresentação de uma só chapa significava mais união e mais integração da Câmara, mas concordou com o Vereador Nilson Teodoro de Carvalho. Parabenizou a Mesa que estava encerrando os seus trabalhos e desejou que a próxima, da mesma forma, fizesse um

disse que naquela última semana participou de uma audiência pública em Brasília, juntamente com outros dois mil produtores rurais e o que pôde perceber era que poucos deputados estavam preocupados com a situação deles. Dentre aqueles deputados federais destacou: Moacir Micheletto, do PMDB do Paraná; Abelardo Lupion, do PFL do Paraná; e Roberto Balestra, do PPB de Goiás; para quem pediu que fossem enviados ofícios de cumprimentos, porque eram pessoas que realmente "vestiam a camisa" do produtor rural, que não tinha hora e vez no País. Os Vereadores Sebastião Cardoso Torres e Eduardo Luis Narami pediram para subscreverem os ofícios. O Presidente, em seu pronunciamento, participou aos Vereadores que o 2º grau da Escola Estadual Cinira Carvalho seria extinto, por iniciativa do Vice-Prefeito Marcos Rossato, que entrou em contato com a Secretaria de Estado da Educação para levar aquele grau de ensino para a Escola Cristiano Souza. Disse que reconhecia a necessidade das outras escolas, mas não concordava que uma escola como a Cinira Carvalho, que atendia grande número de alunos da Zona Sul da cidade, ficasse sem o segundo grau, prejudicando muitas pessoas. Disse que estaria à frente da organização de um movimento dos moradores daquela região para que a extinção do 2º grau da escola não acontecesse de fato, e convidou todos os Vereadores para ajudá-lo e também os moradores. Os Vereadores Luis Carlos dos Santos, Paulo Antônio Cerqueira e Nilson Teodoro de Carvalho manifestaram ao Presidente o seu apoio. Depois, continuando com o uso da palavra, o Presidente agradeceu a todos os Vereadores pelo apoio que recebeu para conduzir os trabalhos na presidência da Câmara. Disse que o que fez não foi mais que a obrigação de retribuir

que o seu sucessor conduzisse os trabalhos da mesma forma ou melhor. Ressaltou que continuaria trabalhando em defesa dos direitos dos cidadãos lavrenses e cobraria que os trabalhos da Câmara fossem transparentes e sem direcionamento. Em seguida, o Vice-Presidente Sebastião dos Santos Vieira usou da palavra para também agradecer aos Vereadores pelo apoio e consideração a ele, para que exercesse aquele cargo. Depois, elogiou a forma de trabalho do Presidente Eduardo Louis Marani, ressaltando a sua organização, imparcialidade, e por tratar a todos com igualdade. Disse que mesmo o Presidente trabalhando bem da forma como trabalhou, a Câmara lá fora estava mal vista. Achava que deveria ser dada continuidade aos trabalhos da Comissão Inquérito que havia sido já instaurada, porque o povo esperava pelo resultado. Desejou sucesso à nova Mesa Diretora. Encerrados os pronunciamentos, o Presidente comunicou que seria realizada a votação para a nova Mesa Diretora, para o ano de 1999. Lembrou que os candidatos deveriam ter a votação pela maioria absoluta, ou seja, a metade do número dos vereadores da Câmara - mais um voto. Assim, solicitou ao Secretário que fizesse a chamada dos Vereadores para a votação secreta, primeiro para o cargo de Presidente, disputando o Vereador Cassimiro da Silva. Para a contagem dos votos convidou os Vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa e Emmio Mendes de Siqueira, e o Vereador Nilson Teodoro de Carvalho para acompanhar a apuração. Dezessete (17) Vereadores votaram: treze (13) a favor, dois (02) contra e dois (02) em branco. O Vereador Cassimiro da Silva foi eleito Presidente da Câmara. O Secretário fez a chamada dos Vereadores para a votação secreta, para o cargo de Vice-Presidente, em

do candidato a Vereador Evandro Cavalheiro Lacerda. Para a contagem dos votos foram convidados os Vereadores João Batista de Rezende e Sebastião Carlos Tores; o Vereador Vicente Jaime acompanhou a apuração dos votos. Dezessete (17) Vereadores votaram: onze (11) a favor; quatro (04) contra e dois (02) em branco. O Vereador Evandro Cavalheiro Lacerda foi eleito Vice-Presidente da Câmara. O Secretário fez a chamada dos Vereadores para a votação secreta para o cargo de 1º Secretário, tendo como candidato o Vereador Camilo Martins André. Os votos foram contados pelos Vereadores Sebastião dos Santos Vieira e Jair Costa, e o Vereador Paulo Antônio Cerqueira acompanhou a apuração. Dezessete (17) Vereadores votaram: doze (12) a favor; três (03) contra e dois em branco. O Vereador Camilo Martins André foi eleito 1º Secretário da Câmara. O Secretário fez a chamada dos Vereadores para a votação secreta para o cargo de 2º Secretário, sendo candidato o Vereador Luis Carlos dos Santos. Os votos foram contados pelos Vereadores Hélio Mateus da Silva e Edson Alves de Jesus, e o Vereador Jair Costa acompanhou a apuração. Treze (13) Vereadores votaram a favor; dois (02) contra e dois (02) em branco. O Vereador Luis Carlos dos Santos foi reeleito para o cargo de 2º Secretário. O Secretário fez a chamada para a votação secreta para o cargo de 1º Tesoureiro, sendo ele, Vereador Paulo Antônio Cerqueira, o candidato. Os votos foram apurados pelos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho e Cassimiro da Silva, e o Vereador Ennio Mendes de Siqueira acompanhou a apuração. Dezessete (17) Vereadores votaram: treze (13) a favor; três (03) contra e um (01) em branco. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira foi eleito 1º Tesoureiro da Câmara. Finalmente, o Secretário fez a chamada dos Vereadores para a votação secreta para o cargo de 2º Tesoureiro, sendo candidato o Vereador Jair Costa. Os votos foram contados pelos Vereadores Evandro Cavalheiro

Tamheira Lacerda e João Batista de Rezende, e o Vereador Sebastião dos Santos Vieira para acompanhar a apuração. Dezessete (17) Vereadores votaram: dez (10) a favor; quatro (04) contra e três (03) em branco. O Vereador Jair Costa foi reeleito 2º Tesoureiro da Câmara. Terminadas as votações, a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Lavras, para o ano de 1.999, ficou constituída da seguinte forma: Presidente – Vereador Cassimiro da Silva; Vice-Presidente – Vereador Evandro Castanheira Lacerda; 1º Secretário – Vereador Camilo Martins André; 2º Secretário – Luis Carlos dos Santos; 1º Tesoureiro – Paulo Antônio Cerqueira; e 2º Tesoureiro – Jair Costa. A palavra foi concedida ao novo Presidente, Vereador Cassimiro da Silva, para que falasse em nome da nova Mesa Diretora. O Vereador Presidente Cassimiro da Silva agradeceu pela votação e em especial aos seus companheiros da nova Mesa Diretora, que cederam seus nomes em apreciação, formando aquela chapa. Disse que ficaria surpreso se tivesse ocorrido votação unânime, porque o produto final do conflito de idéias, de debates, que valoriza o parlamento. Disse que não tinha medo do trabalho, porque desde a sua origem venceu as adversidades que surgiram em sua vida. Venceu-as sempre com honestidade, determinação e integridade. Falou que sabia das responsabilidades de representante da Casa e grandes personalidades passaram por ali. Citou como exemplos o Juiz Barbosa Lima, o Tenente Firmino Sales e o Cel. Pedro Sales, mas um em especial: o Comendador José Esteves de Andrade Botelho, que sempre foi um servidor do povo, ocupando quase todos os cargos do município. Em 1834 já era Inspetor de Quarteirão, tendo subido

Direito, Juiz de Paz, Delegado de Polícia, e Inspetor de Instrução. Serviu como Vereador, Presidente da Municipalidade, quando Iauaras ainda era vila, e Primeiro Presidente da Câmara, quando Iauaras foi elevada à categoria de cidade. O Comendador José Esteves foi o primeiro provedor da Santa Casa e um dos seus fundadores. Cooperou grandemente na construção do Teatro Municipal e foi quem teve a oportunidade, diga, a iniciativa de construir, em 1844, a Ponte do Funil, que influiu poderosamente no comércio de Iauaras. Proclamava-se, após a sua morte, que sua vida "é um exemplo de civismo, digno de imitação". Disse, ao final, que era naquele homem em quem, sempre que possível, deviam se espelhar, e de quem ter sempre orgulho. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados as autoridades competentes: (a) do Vereador Vicente Naime: pedindo a extensão da linha de ônibus circular que passa pelo Bairro Jardim Floresta até o Parque Boaiana (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); pedindo a extensão da rede de esgoto da rua João Pereira de Carvalho, no Bairro Vale do Sol (subscrito pelo Vereador Sebastião dos Santos Vieira); (b) do Vereador Paulo Antônio Cerqueira: pedindo providências com relação à bomba d'água na localidade denominada Lagoa do Cervo; pedindo o cumprimento do que foi prometido com relação ao asfaltamento dos bairros Jardim Teresa, Bandeirantes, Pitangui e Jardim América (subscrito pelo Vereador Ennio Mendes de Siqueira); pedindo a pavimentação asfáltica da rua Maria Tereza de Castro, no Bairro Nilton Teixeira (subscrito pelo Vereador Ennio Mendes de Siqueira); pedindo o recapeamento asfáltico de todas as ruas do Bairro Eldorado; pedindo providências com relação à bomba d'água localizada no Lagoa do Cervo (à Copasa); / (c) do Vereador Paulo Carlos dos Santos: pedindo a instalação

ção de um telefone no Núcleo Pres-Luis, no Bairro Santa Efigênia; pedindo providências quanto ao estado da rua Avelino Giarolla, na altura do nº 66, no Bairro Nilton Teixeira; pedindo a criação de uma linha de ônibus circular passando próximo à SEL (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); pedindo a permanência do 2º grau na E.E. "Cinira Carvalho"; pedindo informações com relação às carteirinhas para a marcação de consultas e também quando terminaria aquela farsa (subscrito pelo Vereador Ennio Mendes de Siqueira); (d) do Vereador Hélio Mateus da Silva: reiterando pedido de pintura dos redutores da cidade; reiterando pedido de passagem de caminhão para a apreensão dos animais soltos pelas ruas do Bairro Pitangui, bem como em toda cidade; reiterando pedido de recuperação da Praça "Fuca da Serra", no Bairro Pitangui; reiterando pedido para a retirada do entulho no final da rua Benjamin Hermenieutti, no Bairro Nova Cavaras; reiterando pedido de operação tapa-buraco em todas as ruas da cidade; reiterando pedido de capina em todo Bairro Nova Cavaras (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); pedindo a correção do calçamento de paralelepípedos na rua São Francisco Xavier, na Vila São Francisco, bem como o serviço de capina; pedindo capina na rua Ten. Pompeu de Freu, na Vila Bandeirantes; enviando cumprimentos ao proprietário da loja Passo Certo Calçados; enviando condolências aos familiares do Dr. Antônio Faria (subscrito pelos Vereadores Evandro Castanheira Caceres, Sebastião dos Santos Vieira e Paulo Antônio Cerqueira); (e) do Vereador Ennio Mendes de Siqueira: manifestando quanto à morosidade em realizar a concorrência para o transporte coletivo urbano;

os documentos exigidos para a renovação do alvará municipal; pedindo informação com relação à quantidade de alunos matriculados e frequentes em cada escola pública, bem como os nomes completos das diretoras (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); descredenciando do cadastro escolar; pedindo a relação das diárias pagas para viagens à cidade de Ipaci; lamentando pela irresponsabilidade da Secretaria M. Saúde, pedindo informações sobre a venda de medicamentos falsificados no Brasil; pedindo informações sobre o Título de Capitalização "Papa Tudo", que sem qualquer informação ao público, teve os sorteios paralisados; enviando condolências aos familiares da Sra. Felismina Trindade (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira, Vicente Naime e Álvaro Eustáquio Pedrosa) e do Vereador Eduardo Luis Maroni; solicitando ao Delegado Federal da Agricultura que determine ao Gerente Técnico, responsável pelo convênio firmado entre o Ministério da Agricultura a Prefeitura M. Barras, para que faça uma vistoria in loco da execução das obras físicas e ambientais previstas no convênio (subscrito pelos Vereadores Edson Costa da Silva e Nilson Teodoro de Carvalho (co-autores do requerimento) e pelos Vereadores Sebastião dos Santos Vieira, Ennio Mendes de Siqueira, Camilo Martins André e Paulo Antônio Cerqueira); pedindo operação tapa-buraco em todo o Bairro Serra Verde; pedindo operação tapa-buraco em todo o Bairro Aeroporto (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); pedindo operação tapa-buraco na rua Waldemar de Abreu, no Bairro Santa Efigênia (subscrito pelo Vereador Paulo Antônio Cerqueira); pedindo operação tapa-buraco na rua Irmã Genésia, próximo ao nº 285; pedindo operação tapa-buraco em todo Bairro Pedro Silvestre; pedindo a instalação de um telefone público na rua "18", próximo ao nº 151, no Bairro Serra Azul; sugerindo o aproveitamento de pessoal da Prefeitura e uma parceria com a UFLA e outras universidades para o serviço de cadastramento rural

dial e territorial do Município (subscrito pelos Vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa, Luis Carlos dos Santos e Nilson Teodoro de Carvalho); (g) do Vereador Edson Costa da Silva: alertando o Prefeito que o serviço de contabilidade do Município, bem como o da Secretaria M. Finanças, precisavam ter mais cautela ao realizarem suas tarefas; (h) do Vereador Evandro Castanheira Caetano: pedindo providências com relação aos caminhoneiros que usavam lotes vagos na rua Joaquim Augusto de Andrade, próximo ao nº 426, como oficina (subscrito pelo Vereador Camilo Martins André); pedindo a desobstrução da rede de esgoto da rua "23", próximo ao nº 189, no Bairro Serra Azul (subscrito pelo Vereador Camilo Martins André); pedindo a continuidade do transporte para os alunos dos Tabuões (subscrito pelo Vereador Hélio Mateus da Silva); enviando cumprimentos à Sra. Lila C. Pereira (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira, Ennio Mendes de Siqueira, Luis Carlos dos Santos, Vicente Naime e Camilo Martins André); enviando cumprimentos à pintora Daisy de Morais (subscrito pelo Vereador Luis Carlos dos Santos); enviando cumprimentos ao Sr. Sebastião Peres de Assis, Defensor Dativo Comissionado da Prefeitura; enviando condolências aos familiares do Sr. Ciriaco Domingos Netto (subscrito pelos Vereadores Ennio Mendes de Siqueira e Paulo Antônio Cerqueira); enviando cumprimentos às melhores empresas de 1998 (co-autoria do Vereador Sebastião dos Santos Vieira) (subscritos pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira, Hélio Mateus da Silva e Luis dos Santos); reiterando pedido de reparos no calçamento da rua João Natiolli; pedindo recuperação do calçamento da rua Severiano Sierrulli; enviando cumprimentos ao Sgto. do TG Clarison Costa (subscrito pelos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho e Luis Carlos dos Santos); enviando cumprimentos ao 8º Batalhão pela inaugura-

Santos); pedindo terraplenagem no local denominado "Queixada"; (i) do Vereador Sebastião dos Santos Vieira: pedindo operação tapa-buraco na rua José Augusto Amaral, próximo ao nº 163; pedindo patrolamento e encascalhamento na entrada do Bairro Novo Horizonte; (j) do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa: enviando cumprimentos à diretoria da Associação Atlética Ferroviária; enviando cumprimentos ao Esporte Clube Nova Aurora pelas conquistas no campeonato (subscrito pelos Vereadores Paulo Antônio Cerqueira e Joélio Mateus da Silva); (k) do Vereador Camilo Martins André: enviando cumprimentos à Diretora do CAIC (subscrito pelos Vereadores, digo, por todos os Vereadores); (m) do Vereador João Batista de Rezende: reiterando pedido de recuperação da Estrada da Serrinha; reiterando pedido de operação tapa-buraco na rua José Manoel Alves; pedindo operação tapa-buraco em todo Distrito Industrial. Ao final da reunião, o Presidente lembrou aos Vereadores sobre a reunião extraordinária convocada para o dia seguinte, às dezoito horas. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Terceira

Terceira

Ata da terceira reunião extraordinária da Câmara Municipal de Ibaiteras, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos quinze dias do mês de dezembro do ano em curso, reuniram-se extraordinariamente no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Eduardo Luis Maroni – Presidente, Sebastião dos Santos Vieira – Vice-Presidente, Paulo Antônio Cerqueira – 1º Secretário, Luis Carlos dos Santos – 2º Secretário, Edson Costa da Silva – 1º Tesoureiro, Jair Costa – 2º Tesoureiro, Edson Alves de Abreu, Enmio Mendes de Siqueira, Nilson Teodoro de Carvalho, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Evandro Castanheira Macedo, Vicente Naime, Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Camilo Martins André e Sebastião Carlos Torres. Não compareceu à reunião o Vereador João Batista de Rezende. Aberta a reunião, o Presidente submeteu à votação do Plenário os seguintes projetos: (1) Projetos em 1ª discussão e votação: (a) Projeto de Lei nº 041/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a dar em pagamento de débitos da municipalidade referente a bolsas de estudos, ao Centro Educacional da Criança imóvel que menciona e dá outras providências". A votação foi secreta e, chamados todos os Vereadores, o Presidente convidou os Vereadores Edson Alves de Abreu e Edson Costa da Silva para contarem os votos, e o Vereador Hélio Mateus da Silva para acompanhar a apuração. Quatorze (14) Vereadores votaram, porque ainda não estavam todos em Plenário, e nove (09) votaram a favor, quatro (04) contra e um (01) em